

Uberização do Trabalho

Parte 1

Nos últimos anos temos observado uma mudança na lógica das relações de trabalho que se deve a expansão do neoliberalismo. Esta doutrina tem como premissa o livre mercado, sem a intervenção reguladora do Estado no que se refere a evitar a geração de mais desigualdades.

Esta expansão atingiu fortemente as relações de trabalho e no Brasil pôde ser observada com a flexibilização das leis trabalhistas em 2017 ainda durante o governo de Michel Temer. A chamada reforma trabalhista contou com um forte apoio do mercado, que alegava que os direitos trabalhistas eram caros demais para os empresários e que se CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) fosse mais flexível seria possível gerar mais empregos.

O que se observa hoje é totalmente o contrário, o desemprego é cada vez mais crescente e já atinge milhões de brasileiros. Com isso, grande parte da população encontrou como alternativa o mercado informal que não proporciona nenhuma segurança trabalhista.

Neste sentido, as empresas de aplicativo vêm ocupando cada vez mais espaço. Estas empresas alegam que aqueles que utilizam seus aplicativos como fonte renda não são funcionários e sim parceiros ou colaboradores e que as empresas apenas “mediam” a relação entre os que querem prestar um serviço e os que querem receber esse serviço. Na prática o que se observa é uma total insegurança trabalhista. As empresas arrecadam cerca de 30% do valor gerado pelo trabalhador, e o trabalhador muitas vezes precisam alugar seus instrumentos de trabalho. As empresas também não oferecem qualquer tipo de seguro ou assistência em casos de acidente de trabalho deixando os trabalhadores totalmente vulneráveis e com todos os custos.

Parte 2



Entregador faz delivery de restaurante no Centro do Rio, usando uma bicicleta alugada do Itaú.

Parte 3

Assistir documentário *Vidas Entregues*, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=cT5iAJZ853c>

Questões

1) Unicamp 1ª fase 2011

Importantes transformações produtivas e na forma de organização do trabalho têm ocorrido nas últimas décadas em todo o mundo e também no Brasil. Assinale a alternativa correta.

a) Em todo o mundo vêm sendo observadas mudanças em relação ao assalariamento e ao desemprego, como a precarização das relações de trabalho para desoneração da produção, e o crescimento da informalidade.

b) Acordos e tratados internacionais, dos quais o Brasil é signatário, tratam da questão do trabalho escravo e proíbem a escravidão por dívida, razão pela qual esse tipo de trabalho forçado não é registrado no país desde 1888.

c) Considerando a oferta de trabalho no Brasil, observa-se uma mudança de tendência, com a diminuição de oferta de emprego no setor primário e terciário, e efetivo aumento da oferta de emprego no setor secundário da economia.

d) Uma característica marcante das relações de trabalho na etapa atual do modo de produção é a maior organização sindical.

2) Enem 2013

Um trabalhador em tempo flexível controla o local do trabalho, mas não adquire maior controle sobre o processo em si. A essa altura, vários estudos sugerem que a supervisão do trabalho é muitas vezes maior para os ausentes do escritório do que para os presentes. O trabalho é fisicamente descentralizado e o poder sobre o trabalhador, mais direto.

SENNETT, R. **A corrosão do caráter**: conseqüências pessoais do novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999 (adaptado).

Comparada à organização do trabalho característica do taylorismo e do fordismo, a concepção de tempo analisada no texto pressupõe que

- a)** as tecnologias de informação sejam usadas para democratizar as relações laborais.
- b)** as estruturas burocráticas sejam transferidas da empresa para o espaço doméstico.
- c)** os procedimentos de terceirização sejam aprimorados pela qualificação profissional.
- d)** as organizações sindicais sejam fortalecidas com a valorização da especialização funcional.
- e)** os mecanismos de controle sejam deslocados dos processos para os resultados do trabalho.

3) Enem 2010

Um banco inglês decidiu cobrar de seus clientes cinco libras toda vez que recorressem aos funcionários de suas agências. E o motivo disso é que, na verdade, não querem clientes em suas agências; o que querem é reduzir o número de agências, fazendo com que os clientes usem as máquinas automáticas em todo o tipo de transações. Em suma, eles querem se livrar de seus funcionários.

HOBBSAWM, E. **O novo século**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000 (adaptado).

O exemplo mencionado permite identificar um aspecto da adoção de novas tecnologias na economia capitalista contemporânea. Um argumento utilizado pelas empresas e uma consequência social de tal aspecto estão em

- a) qualidade total e estabilidade no trabalho.
- b) pleno emprego e enfraquecimento dos sindicatos.
- c) diminuição dos custos e insegurança no emprego
- d) responsabilidade social e redução do desemprego.
- e) maximização dos lucros e aparecimento de empregos